



ATA DE REUNIÃO

1
2 Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas, na sede da
3 autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento
4 ao que estabelece a Lei Complementar 139/2001, reuniu-se o Conselho Fiscal, composto pelos
5 *Membros*: José dos Santos Filho, Maria Ines Spinelli Arantes, Carlos Alberto Martinelli. A reunião
6 teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação do quórum de maioria**
7 **absoluta; 1.2) Palavra dos Conselheiros Fiscais; II – Ordem da Pauta do Dia: 2.1) Eleição**
8 **do Coordenador do Conselho Fiscal; Definição do Calendário Prévio de Reuniões do ano**
9 **de 2018 (última quinta-feira do mês, período da tarde); 2.2) Exame dos balancetes**
10 **contábeis de maio de 2018, e das demonstrações sobre os investimentos; 2.4) Aprovação**
11 **da ata desta reunião.** Os membros não utilizaram a palavra. Adentrando a ordem do dia, os
12 **membros elegem, por unanimidade, a sra. Maria Inês Spinelli Arantes como**
13 **coordenadora do Conselho Fiscal.** Os membros definem o calendário de reuniões ordinárias
14 do ano de 2018: 30/08/2018, 25/10/2018 e 13/12/2018. O Assessor Executivo dos Conselhos
15 Interino, Mário José Piccarelli de Castro, iniciou a apresentação das peças contábeis de maio de
16 2018. No mês de **MÊS DE MAIO/2018**, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.752.340,16, sendo: a)
17 *contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.456.449,45; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$*
18 *236.520,31; Contribuição Patronal – R\$ 4.913.884,54; COMPREV – R\$ 93.810,41; Aluguel – R\$*
19 *44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 3.384,24; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 601,41;*
20 *Restituições – R\$ 3.689,80. No período, as despesas equivaleram a R\$ 9.176.393,57, sendo: a) Despesa com*
21 *benefícios previdenciários: i) com 1173 aposentadorias: R\$ 7.620.252,02; ii) com 192 pensões: R\$ 814.326,45;*
22 *iii) com 71 auxílios-doença: R\$ 267.845,04; iv) com 46 salários-maternidade: R\$ 174.442,82; v) com*
23 *pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas administrativas – R\$*
24 *283.916,56. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.424.053,41, que*
25 *corresponde a 18,37% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos*
26 *× Aposentados e Pensionistas” era de 3,58. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/05/2018, era o*
27 *seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 322.705.543,30; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens*
28 *Móveis: R\$ 173.089,52; d) Créditos e Valores a Longo Prazo – R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a*
29 *receber – R\$ 104.732,48; f) Conta Movimento – R\$ 0,00; g) Poupança vinculada – R\$ 1.659,10; f)*
30 *adiantamentos concedidos – R\$ 958,80. Total do Ativo da RIOPRETOPREV: R\$ 562.528.555,19.*
31 *Quanto aos resultados dos investimentos no mês de maio/2018, a desvalorização das cotas foi de R\$ 9.399.303,*
32 *que corresponde a -2,83% de desvalorização, ante a meta atuarial de 0,89%, ou seja, a efetividade dos*
33 *investimentos, no mês, foi de -317,98* **C) Desempenho dos investimentos no mês de maio de**
34 **2018: I) RENDA FIXA:** 79,06% (R\$ 255,14 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 30
35 fundos de RF 9 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando
36 na média em 0,62% (portanto, abaixo da meta atuarial, que registrou 0,89%). Neste segmento, os fundos IRF
37 M1 contribuíram para puxar o rendimento para baixo (com média de 0,0,17% e com participação na carteira em
38 3,72%). Os fundos DI renderam 0,49% em média, sendo que eles representam 7,55% da carteira) e, portanto,
39 contribuíram para reduzir o patamar de rentabilidade em relação à meta. Os fundos de vértice, os IPCA,
40 renderam na média 0,80%, portanto quase empatando com a meta, e participam na carteira com 14,57%. Os
41 fundos de médio prazo tiveram, em geral, rendimento negativo, e nenhum deles superou a meta (-1,09% em
42 média). Enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de -0,61%, os IMA B5 ficaram com média de
43 -1,64%. Por outro lado, os fundos lastreados em títulos pré-fixados tiveram rendimento bastante diferenciado
44 (IRF M Total com -1,86% e IRF M1+ com -2,71%, portanto muito abaixo da meta). Os fundos de longo
45 prazo (5 fundos), com rendimento médio de -3,08% tiveram performance muito prejudicial para a rentabilidade da
46 carteira, sendo que os IMA B fecharam em -3,17% (e representa 16,83% do PL) e o IMA Geral ficou em -
47 1,49% (e representa 1,09% do PL). No conjunto os fundos de longo prazo representam 17,92% da carteira e
48 como ficaram muito abaixo da meta, contribuíram decisivamente para o fechamento da rentabilidade da carteira no
49 patamar extremamente negativo em relação à meta. O desempenho dos fundos de longuíssimo prazo (6 fundos),

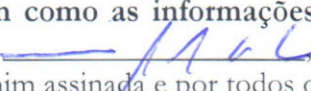
Rua General Glicério nº. 3553 – Centro – Cep 15015-400 – São José do Rio Preto

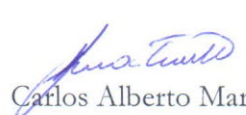
Fone (17) - 3222 7445 – e-mail: tesourariarpps@gmail.com

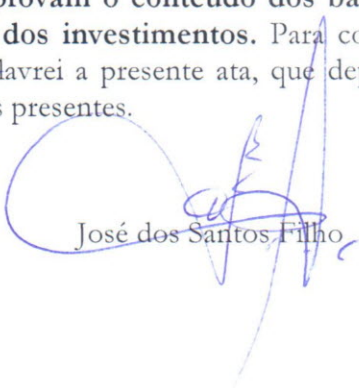


50 com rendimento médio de -2,92%, ficaram muito abaixo da meta, embora sua representatividade na carteira seja
51 baixa (4,94%). Houve grande variação no desempenho por tipo de fundo: os fundos IMA B5+ fecharam em -
52 4,64% na média e representam 2,02% da carteira. Os fundos de vértice, os IPCA do segmento, com 2,92% da
53 carteira, fecharam em -1,72% na média, contribuindo para puxar para baixo o resultado. Assim sendo, os fundos
54 de RF fecharam com desempenho muito abaixo da meta, com média de -1,25% (ou -240% da meta). Sempre é
55 bom lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste
56 mês desvalorização) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses
57 fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento efetivo da meta atuarial, já que a rigor eles pagarão as
58 taxas anuais negociadas quando da aquisição, que superam a meta. Assim, o fechamento do mês (-1,25% na
59 RF) acabou ficando muito abaixo da meta (que registrou 0,89%). No conjunto os fundos de RF tiveram
60 desvalorização de R\$ -3.239,9 mil (-1,25%); **II) RENDA VARIÁVEL:** No mês, 20,94% (R\$ 67,57
61 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho extremamente negativo (-
62 8,35% na média), contribuindo sobremaneira para que a meta não fosse superada (esta fechou em 0,89%).
63 Portanto, neste mês tanto os segmentos de RF quanto os de RV contribuíram de maneira conjugada e na mesma
64 direção, ambos puxando o rendimento médio da carteira para baixo sendo que o desempenho do segmento de RV
65 foi muito mais prejudicial à carteira do que o de RF. O segmento de RV registrou na média -8,35% o que
66 representa -1.038% da meta (que registrou 0,89%). Por outro lado, o segmento de RF, com -1,25% de
67 rendimento negativo e seus 79,06% da carteira acabou ajudando no resultado negativo do mês. O fundo
68 multimercado (WESTERN S&P 500), normalmente menos intenso em sua performance, teve valorização muito
69 expressiva de 3,35% (376% da meta), contribuindo para minimizar o resultado negativo, embora sua pouca
70 expressividade na carteira (3,8%) não permitiu que influísse de maneira mais decisiva. Os fundos de ação, no
71 conjunto tiveram desvalorização de -10,62% (-1293% da meta), porém com alguns contrastes em termos de
72 magnitude, porém todos negativos. Os fundos de ação única fecharam na média com -7,33% (sendo que um dos
73 fundos, o BB SEGURIDADE, rendeu -5,33% e o outro, o BB CIELO, teve rendimento de -11,69%). O
74 fundo de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em -9,70%. Os fundos de setores específicos (BB
75 SETOR FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e BB CONSUMO), tiveram desempenho na
76 mesma direção: o fundo do SETOR FINANCEIRO com -14,54%, o BB CONSUMO com -10,95% e o
77 CAIXA INFRAESTRUTURA fechou em -12,51%. Os fundos de dividendos (XP DIVIDENDOS e
78 BRADESCO DIVIDENDOS) tiveram desempenho na mesma direção, ambos bastante negativos: o primeiro
79 fechou em -11,09% e o segundo fechou em -10,92%. Também os fundos de ações livres tiveram desempenho na
80 mesma direção, todos negativos, fechando na média em -10,92%. Dos 12 fundos de ações, 8 deles tiveram
81 desempenho pior do que o índice IBOVESPA (que teve um péssimo desempenho no mês, marcando -10,87%):
82 BB SETOR FINANCEIRO com -14,54%; CAIXA INFRAESTRUTURA com -12,51%; BB
83 AÇÕES PIPE com -11,71%; BB AÇÕES CIELO com -11,69%; XP DIVIDENDOS com -11,09%;
84 CAIXA FI AÇÕES SMALL CAPS com 11,08%; BB AÇÕES CONSUMO com -10,95%;
85 BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com -10,90%. Os demais 4 fundos registraram desempenho acima
86 do IBOVESPA: BB SEGURIDADE com -5,33%; SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES com
87 -8,68%; XP INVESTOR FLA com -9,48%; BB AÇÕES ALOCAÇÃO com -9,70%; No mês os fundos
88 de ações (RV) que representam 17,05% da carteira, ou 81% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma
89 performance negativa (-10,62%), contribuindo sobremaneira para puxar a rentabilidade para o campo negativo.
90 A desvalorização de R\$ -6.159,4 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve como marco a expressiva
91 desvalorização de todos os fundos do segmento. A única exceção foi o fundo multimercado, o WESTERN US
92 INDEX 500 (que representa 3,80% da carteira) e fechou positivo. Os fundos de RV, no conjunto, geraram um
93 rendimento negativo de R\$ -6.159,4 mil, que representa na média uma desvalorização dos ativos em -8,35%.
94 PRINCIPAIS INDICADORES: RENDIMENTO (em %): -2,82%; META ATUARIAL (%):
95 0,89%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): -3,16%; CDI: 0,52%; IBOVESPA: -10,87%; IBX-50:
96 -10,88%; IRF M1: 0,20%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%)
97 NO MÊS: -316,63%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: -87,42%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 49,31%;
98 NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 88,91%; DO ANO EM CURSO: 23,96%; DESDE O INICIO



99 ADM CARTEIRA: 66,88%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 100,68%. Com base
100 na apresentação realizada, os membros aprovam o conteúdo dos balancetes no mês de
101 maio de 2018, bem como as informações dos investimentos. Para constar, eu Mário José
102 Picarrelly de Castro,  lavrei a presente ata, que depois de lida e achada
103 conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.
104
105


Carlos Alberto Martinelli


José dos Santos Filho


Maria Ines Spinelli Arantes